



Piracicaba, 26 de fev. de 1904.

01/0000706

Muito.

Ficamos ligadinhos. O Tribunal reuniu-se 3.^a feira e lá está es-
condida, no meio das decisões, a que rejilou o embargo, sem
mais nada. Nem um voto contrario, nem coisa nenhuma. Reji-
laram e nada mais. Canalhada! Galinheiros!

Agora estou convencido de que o artigo não adiantava mesmo
nada. Pena será se você não tiver visto o julgamento e di-
zar que a publicação se faça amanhã (cabada). Se isso se
der, parece-me conveniente publicar-se também o que junto a
esta envio para esse fim.

Estou reflectindo sobre as suas observações acerca da mudança mu-
dança para Santos. Com qualquer hypothese não agirei precipita-
damente. Há de procurar um bom rumo.

Estou pensa de deixar a fazenda. Mas sei bem poderá ficar lá.
O jornal deixa o jornal agora. O P. Alexandrino entrou em
acordo com o Alvinho para continuar a publicação e o Bo-
nifácio está querendo ir para lá.

Mas sei o que elle poderá conseguir. É viável também, com
a fazenda, não ficarmos lá muito tempo, porque decididamente
dois diários não podem ter bons elementos de vida.

Ainda agora acabo de fazer um balanceiro da nossa fo-
cha. É se um fundo elle não é desanimador, é em todo
o caso muito pagado.

Verifica-se por elle que, desde 25 de maio (época em que

assumi a gerencia) entrou em caixa a quantia de 10.088.000
incluindo 700\$ de você e 50 Paulo e 350\$ meus, as-
sim como 289\$ de auxílios diversos — ou seja 1.337.000
A renda real até 25 de fevereiro foi por 8.749.000
A despesa, em igual período foi de 11.741.300
Nessa essa quantia pde-se subtrahir a importan-
cia de dividas velhas, que tive de pagar 2.069.000
Enquanto, por, a despesa relativa á quantia de 9.672.000
que confrontada com a renda 8.749.000
dava um deficit apenas de 923.000
E se se descontam o conceito do pulo, despesa ex-
traordinaria (427\$) assim como a mudança (250\$)
com que não devemos contar, teriamos em fundo
um deficit de 250\$000 mais ou menos.
Esse são os calculos. A realidade é que entramos
10.088.000 réis, incluindo os auxílios, e que sahiram
11.741.000 réis, restando portanto em os desembolsos de
1.653.000 réis — que precisavamos arranjar num jeito de
repartir. Eu não prompto para responder até por um
tempo. Mas, poderemos continuar assim? — Eu não.
O passivo que mehi era de 3.454.000. O que deixei
está reduzido a 1.385.000.

Saudades minhas e um abraço do
João Sampaio